

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA DE PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Eixo temático: Saúde do Idoso

Glauciele Aparecida Nascimento¹, Mariana Natalina de Oliveira¹, Iury Antônio de Souza²,
 Gilce Andrezza de Freitas Folly², Elisa Grossi Mendonça^{1,2}

Introdução: Devido às mudanças demográficas iniciadas no século passado, houve um aumento do número de idosos na população e estes adoecem com frequência, devido às questões fisiológicas do envelhecimento. Sendo assim, evidencia-se a importância de garantir a esse grupo uma maior e melhor sobrevida.^{1,2} Um distúrbio observado nessa comunidade é a desnutrição, podendo estar associada à susceptibilidade a infecções, como a úlcera de pressão (UP), e diminuição da qualidade de vida.³ A UP é definida como uma lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, cuja etiologia é multifatorial e a prevalência é crescente no Brasil.^{4,5} **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e o risco de desenvolvimento de UP em pacientes institucionalizados, estabelecendo uma correlação entre os dois fatores. **Metodologia:** Estudo realizado na cidade de Barroso – MG, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob n. 702.369. Compreendeu 39 idosos de ambos os sexos e idade igual ou superior a 60 anos. A triagem nutricional e a avaliação do risco de UP foram realizadas pelo método de rastreio de Mini Avaliação Nutricional (MAN) e Escala de Braden, respectivamente. **Resultados:** No grupo avaliado, houve uma predominância do sexo feminino (66,67%) e a média de idade do grupo foi de 74,07±8,22 anos. Em relação às análises antropométricas, a média de peso foi 49,85±12,51Kg, a altura média foi de 1,48±0,13m e o Índice de Massa Corporal (IMC) apresentou a média de 21,81±5 Kg/m². Por meio da MAN, foi observada uma redução da ingestão oral em 17,94% dos pacientes e, quando aplicada a Escala de Braden, 2,6% do total dos idosos apresentaram risco muito alto para desenvolvimento de UP, sendo vista uma correlação moderada entre as duas variáveis, sugerindo que quanto maior a desnutrição do idoso maior o risco de desenvolver UP. **Discussão:** No Brasil, o coeficiente de mortalidade por desnutrição aumentou cerca de 60% em relação à década anterior.⁶ Idosos com estado nutricional depletado têm maiores chances de desenvolver a UP.⁷ O tratamento da UP e o estado nutricional se correlacionam, pois os pacientes desnutridos ou com alimentação deficiente em nutrientes (vitaminas antioxidantes e minerais) terão dificuldades para cicatrização, além de apresentarem maior risco para novas UP.^{8,9} **Conclusão:** As alterações morfofisiológicas, polifarmácia, patologias e isolamento social são as principais causas de desnutrição em idosos, sendo que as variáveis nutricionais influenciam diretamente na predisposição e desenvolvimento de UP.

REFERÊNCIAS

1. Camargos MCS, Perpétuo IHO, Machado CJ. Expectativa de vida com incapacidade funcional em idosos em São Paulo, Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2005; 17(5/6):379-86.
2. Vecchia RD, Ruiz T, Bocchi SCM, Corrente JE. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. *Rev Bras Epidemiol*. 2005; 8:246-52.
3. Felix NL, Souza EMT. Avaliação Nutricional de idosos em uma instituição por diferentes instrumentos. *Rev Nutri*. 2009; 4:571-580.
4. Wada A, Neto NT, Ferreira MC. Úlceras por pressão. *Rev Med*. 2010; 89:170-7.

¹ Faculdade de Nutrição, Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, Campus Barbacena – MG.

² Faculdade de Nutrição, Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, Campus II Juiz de Fora – MG.
 Contato: iuryasouza@gmail.com.

5. Serpa LF, Santos VLC. Desnutrição como fator de risco para desenvolvimento de úlceras por pressão. *Acta Paul Enferm.* 2008; 2:367-369.
6. Chaves LM, Grypdonck MH, Defloor T. Pressure ulcer prevention in homecare: do dutch homecare agencies have an evidence-based pressure ulcer protocol? *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 2006; 33:273-80.
7. Wound Ostomy and Continence Nurses Society (WOCN). Guideline for prevention and management of pressure ulcers. n. 2. Glenview, IL: WOCN. 2003.
8. Teixeira ES, Araújo CG, Lopes JP, Pinto JP, Baptista DR. Avaliação do estado nutricional e do consumo alimentar de pacientes amputados e com úlceras de pressão atendidos em um Centro Hospitalar de Reabilitação. *O Mundo da Saúde.* 2011; 35:448-453.
9. Sakashita VMM, Nascimento ML. Úlcera por pressão em idosos: a importância do manejo nutricional no tratamento. *Geriatria e Gerontologia.* 2011; 5:253-260.